SOCORREI-ME, SÃO JOSÉ!

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Alves, Wellington
Socorrei-me, São José! / Wellington Alves. - São Paulo: Paulus, 2024.

Bibliografia
ISBN 978-85-349-5590-4

1. Livros de oração e devoções 2. José, Santo – Biografia I. Título

24-5684 CDD 242.76

Índice para catálogo sistemático:
1. Livros de oração e devoções

Wellington Alves

SOCORREI-ME, SÃO JOSÉ!

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Revisão
Tiago José Risi Leme, Tatianne Francisquetti, André Odashima, Luiza Tenuta

Design
Leonardo Cerretti

Imagem da capa
iStock

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2025

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5590-4

Índice

Amizade com José 9
Devoção a São José 13
Espiritualidade de Nazaré 17
São José, trabalhador 21
São José, pai de Jesus 25
José, homem de atitude e oração 31
José, castíssimo 37
Testemunho 41
Oração de São José que nunca falhou 45
Ladainha de São José 47
Novena de São José 49
- Oração inicial para todos os dias 49
- Oração final para todos os dias 49
- Primeiro dia 50
- Segundo dia 50
- Terceiro dia 51
- Quarto dia 51
- Quinto dia 52
- Sexto dia 52
- Sétimo dia 53
- Oitavo dia 54
- Nono dia 54

Bibliografia 55
Sobre o autor 56

Dedico esta obra a minha esposa,
Silvana, que tanto me faz feliz.
A meus filhos, Mariah, Anthony e Benício,
que enchem meu caminho de luz.
A meus pais, Hermes e Isa,
que sempre me apoiaram nos estudos.
A minha irmã, Daniele, com quem compartilho
os desejos de melhora na vida das pessoas.
A meus sogros, Manoel e Maria Aparecida,
que me acolheram como filho.
A São José, a quem sou devoto.
A Deus, meu criador, meu amado,
meu amigo, meu tudo.

SANCTUS
IOSEPH
IESUS
CHRISTUS

Amizade com José

"Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José. São José, valei-me." Essa oração é comum na Igreja Católica, em especial no dia 19 de março, quando se celebra o dia de São José, patrono das famílias.

O homem escolhido por Deus para ser pai de seu Filho é um exemplo de vida, oração, atitude, amor e zelo pela família. Sem uma palavra na Bíblia, São José é referência para a humanidade e possui predileção pelo Pai das Misericórdias.

Tanto é verdade que, no famoso milagre do sol, em Fátima, a irmã Lúcia viu São José com o menino Jesus nos braços, que fazia um gesto de cruz, como forma de abençoar o mundo. Ao longo da história, inúmeros devotos pediram a intercessão do santo em causas difíceis, por vezes impossíveis. E São José intercede a Deus e a seu Filho para que os milagres aconteçam.

Mas não basta apenas se aproximar de São José em um momento de dificuldade. Claro que o único homem a quem Jesus pode chamar de pai não deixará de ouvir nossos clamores. Entretanto, torna-se mais agradável que o devoto tenha uma amizade com este santo tão especial. Proximidade. Ou melhor, relação de pai.

São José foi homem como nós. Sentiu as dificuldades, as lutas e os medos que todos sentimos. Teve sua fé testada. Fugiu com Jesus e Maria da perseguição de Herodes. Ensinou a Jesus o ofício de carpinteiro, a Palavra de Deus, a importância de ser peregrino e aproveitar a vida em família.

Quantos deixaram sua cidade natal, seu estado ou seu país em busca de uma vida melhor? As dificuldades encontradas

por estes também foram vivenciadas por José, a quem coube a responsabilidade de proteger a Sagrada Família.

São José foi pai de Jesus, mas não o legítimo, que é o próprio Deus. Muitos dizem que ele foi pai adotivo; contudo, a expressão, aqui, pode ser considerada equivocada. Isso porque, geralmente, os pais adotivos cuidam dos filhos que ficam sem seus pais. E Deus Pai nunca abandonou Jesus, nem na cruz, embora Jesus tenha sentido isso. São José foi o pai nutrício de Jesus, aquele responsável por cuidar do Filho de Deus e prover a suas necessidades.

Em um momento de aflição, dificuldade ou socorro, devemos recorrer a Deus Pai, a Jesus ou ao Espírito Santo. Podemos ainda recorrer à intercessão da Virgem Maria, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Fátima, ou qual título quisermos usar para falar de Maria. Afinal, foi ela quem fez Jesus se "mexer" para que o milagre do casamento de Caná, com a transformação de água em vinho, acontecesse. Que, nos momentos de angústia, não nos esqueçamos, da mesma forma, de pedir ajuda a São José. Talvez, para os homens, seja até mais fácil recorrer a ele do que a Maria, não por desprezo à Mãe de Deus, mas por vermos em São José um exemplo de homem no qual nos espelhamos.

A José, Deus pediu uma fé ainda maior do que a de Maria. Para ela, o anjo Gabriel apareceu e disse que ela seria a Mãe de Jesus e que ficaria grávida do Espírito Santo. Já José soube disso apenas por sonho. E, por um sonho, ele assumiu sua vocação de pai e esposo.

Vale destacar que Deus respeitou José como chefe da Sagrada Família. A prova disso é que as demais aparições de anjos – em sonhos – aconteceram apenas a José: a fuga para o Egito, o retorno para Israel e a ida a Nazaré.